

Enxertia óssea autógena de crista ilíaca em mandíbula seguida de reabilitação com implantes imediatos: relato de caso

Leonardo Alan DELANORA, Leonardo Perez FAVERANI, Nathália Januario ARAUJO,
Sabrina FERREIRA, Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR

Os enxertos autógenos são considerados padrão ouro devido as suas propriedades de osteoindução, osteocondução e osteogênese. Uma das opções que oferece volume e contorno ósseo abundante é o enxerto livre de crista ilíaca. Associando a reconstrução óssea com a reabilitação desses pacientes, diversos estudos na literatura demonstram a viabilidade da instalação de implantes sobre áreas reconstruídas com enxertos. O presente trabalho objetiva descrever um caso clínico onde a técnica de enxerto autógeno de osso ilíaco foi realizada em região de mandíbula com a instalação imediata de implantes. Paciente de 57 anos, sexo feminino, compareceu a FOA-UNESP se queixando de instabilidade da prótese total inferior. Na tomografia o rebordo mandibular apresentava-se atrésico, com cerca de 6 mm de altura anterior e 4 mm posterior. Assim foi optado por uma reconstrução óssea mandibular com enxerto ósseo de ilíaco, seguido da instalação de implantes. Sob anestesia geral, foi acessado a região com uma incisão extraoral submental e descolado para exposição da região mental, seguido da preparação do leito receptor com microperfurações. Após isso foi realizada a remoção de 2 blocos ósseos da região da crista ilíaca, com aproximadamente 6 cm cada. Um dos blocos foi adaptado e fixado com 2 parafusos de 16 mm na região anterior da mandíbula. O outro bloco foi segmentado e adaptado na região posterior de mandíbula bilateral, fixados com 2 parafusos cada. Em seguida realizou-se a fresagem e instalação de 4 implantes, seguido da reposição do retalho e sutura. Com isso, permitiu-se um ganho de altura e espessura óssea além da redução do tempo de tratamento. Conclui-se que a enxertia com crista ilíaca é um procedimento seguro com altas taxas de sucesso e quando oportuno, a instalação de implantes no mesmo tempo cirúrgico oferece uma redução no tempo de tratamento, menos índices de complicações advindas de infecções e um pós operatório único.

DESCRITORES: Transplante autólogo; transplante ósseo; implantação dentária.